

Rodrigo Silva - Lua da Fazenda

Tom: F

F F Gm C7

Em certas noites vem em mim a lua moça, abre a porteira e inventa as canções

F Dm Gm C7

É lua grande como se fosse de louça, é bem gigante que acende os corações

C G C G

Tem na fazenda um passarinho que inda canta, canção sofrida que faz a lua chorar

F Bb F C

Quando a noite é de prata e descansa, minha garganta e dá vontade de gritar

C C F Bb

Sou do Chatão e gosto mesmo é do mato, fui criado no cerrado, deitado na verde grama

C C F Dm

Quando é de noite a lua chama pro terreiro, Vem a alma do violeiro escutar o meu cantar

F Gm C7

F
Vem Tião Carreiro visitar minha saudade, com Liberdade, passeia no sertão

F Dm Gm C7

A mão do tempo que levou minha vontade, não tenho idade pra morrer de solidão

C G C G

Por isso, eu canto o meu canto da fazenda, todo canto prenda, todo canto é um doce véu

F Bb F C

É sofrimento que transborda na viola, é oração que nos leva para o céu

C C F Bb

Sou do Chatão e gosto mesmo é do mato, fui criado no cerrado, deitado na verde grama

C C F Dm

Quando é de noite a lua chama pro terreiro, Vem a alma do violeiro escutar o meu cantar

C C F Dm

Quando é de noite a lua chama pro terreiro, Vem a alma do violeiro escutar..... o meu cantar

Acordes

